

# A Nossa Capa

Maj ANTONIO JOSÉ DE REZENDE MONTENEGRO  
Instrutor de História da Educação Física



Foto 1

A Escola de Educação Física do Exército, além da sua missão de formar novos Instrutores e Monitores de Educação Física, Mestres d'Armas, e Médicos Desportivos, e de colaborar com planejamento, organização, treinamento e arbitragem de competições militares e civis, participa, também, de eventos internacionais, que propiciam novos ensinamentos e novas amizades.

Dentre os últimos eventos internacionais de que a EsEFEx participou, destacamos os seguintes:

## **XV CAMPEONATO DO MUNDO DE PENTATLO MODERNO JÚNIOR (SET/80, MADRID-ESPANHA)**

Esta competição marcou a reapresentação do Brasil, após 10 anos de inatividade, neste desporto. A participação, como observador, do Maj Sérgio Fett Sparta de Souza, instrutor deste desporto na EsEFEx — única escola do País a incluir o Pentatlo Moderno em seu currículo — e diretor do Pentatlo Moderno da Confederação Brasileira de Desportos Terrestres, possibilitou a atualização das regras adotadas, avaliação do nível técnico apresentado pelas representações dos vários países, tipos de treinamento adotados, seleção dos atletas, detalhes da moderna organização do desporto, e, principalmente, a reaproximação das entidades nacionais com as internacionais que dirigem o Pentatlo Moderno. Em

seguida a este evento, participou o Maj Sparta, em Mônaco, da Assembléia Geral da União Internacional de Pentatlo Moderno e Biatlo — UIPMB —, onde, após uma brilhante participação, foi eleito Vice-Presidente Regional (América do Sul) desta entidade internacional. Foto nº 1 (Reunião da Comissão Organizadora com os representantes das delegações do XVº Campeonato do Mundo do Pentatlo Moderno Júnior — Espanha/80)

## **9º CONGRESSO INTERNACIONAL DA HISTÓRIA DO DESPORTO E DA EDUCAÇÃO FÍSICA: (04 à 10 ABR/81, Lisboa-Portugal)**

Neste congresso, o Brasil se fez representar pelo Maj Antonio José de Rezende Montenegro — instrutor de História da Educação Física e dos Desportos, na EsEFEx —, que apresentou um trabalho em áudio-visual intitulado: "Resumo Histórico da Educação Física e dos Desportos no Brasil". O trabalho abrangeu os principais fatos históricos relacionados com a Educação Física e os Desportos desde o tempo do Brasil colônia, passando pelo Brasil império, e chegando, à fase do Brasil república, até os nossos dias. O referido trabalho foi muito bem aceito pelos 91 participantes, oriundos de 27 países. À Secretaria de Educação Física e Desportos do Ministério da Educação e Cultura e ao Comitê Olímpico Brasileiro se deve todo o apoio

que se fez necessário a esta marcante participação do Brasil. Foto 2 (Fundação CALOUSTE GULBENKIAN, Lisboa, onde se realizou o 2º Congresso Internacional de História do Desporto e da Educação Física).

## **9º TORNEIO SULAMERICANO "JUVENTUD DE AMÉRICA" DE FUTEBOL JÚNIOR (17 FEV a 09 MAR/81, Guayaquil, Equador)**

Neste evento, a EsEFEx se fez representar pelo Cap Médico Alinor Antonio da Costa, que, num trabalho competente e dedicado, proporcionou à Seleção Brasileira de Futebol Júnior um atendimento médico dos mais eficientes, o que, por certo, contribuiu de forma decisiva para a obtenção do 2º lugar no referido torneio, conseguindo, desse modo uma vaga para participar do 3º Campeonato Mundial de Futebol Júnior, a ser realizado no mês de outubro, em Melbourne (Austrália). Foto 3 (Capitão Médico Alinor Costa, junto à equipe brasileira de JÚNIOR, em Guayaquil, Equador)

## **"MARATONA" ATLÂNTICA-BOA VISTA/JORNAL DO BRASIL**

Na 1ª Maratona Atlântica-Boa Vista, realizada em 16 de novembro de 1980, a EsEFEx participou ativamente da sua organização. Os trabalhos foram coordenados pelo Ten Cel Luiz Carlos Pacheco Calomino, que contou com a prestimosa colaboração do Maj José Haroldo Castelo Branco, dos Capitães João Francisco Ferreira e Léo Edson Schwalb, bem como dos alunos do Curso de Instrutor, que, além da eficiente cooperação, tiveram uma excelente oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre este tipo de atividade desportiva, que, a cada dia, cresce mais em termos de realizações e competidores.

Dentre os 1 mil 200 atletas, competiram muitos estrangeiros de alto nível, destacando-se em 1º lugar o norte-americano Greg Meyer, que percorreu os 42 mil 195 m, ligando os pontos turísticos da zona Sul do Rio de Janeiro, em 2h16min40seg. O brasileiro melhor classificado foi o paulista Edson Bergala, que conquistou o direito de participar da Maratona de Honolulu, onde sagrou-se vice-campeão no geral.

Tamanho foi o sucesso da 1ª Maratona, que os patrocinadores decidiram realizar a 2ª, em 1º de agosto de 81, de forma mais ampla, pois as inscrições serão para um total de 2 mil 500 atletas. A EsEFEx, novamente atendendo à solicitação da Comissão Organizadora, deverá dar seu apoio esmerado e eficaz no que tange à organização e arbitragem. Foto nº 4 (Foto Maratona JB/Atlântica Boavista)

### XXX CAMPEONATO MUNDIAL MILITAR DE ATLETISMO

Patrocinado pelo Conselho Internacional de Esportes Militares – CISM – e realizado em novembro de 1980, no complexo esportivo do Ibirapuera, São Paulo, contou com a participação de vários atletas integrantes da Seção de Atletas da EsEFEx, estando entre eles o famoso “João do Pulo”. Além do Brasil, que se sagrou vice-campeão do certame, participaram os Estados Unidos, Alemanha, França, Quatar, Costa do Marfim, Holanda, Venezuela, e Kwait. O Sgt João Carlos igualou o recorde mundial da prova de 100 m rasos, com o tempo de 10.01seg, além de vencer a prova de salto triplo, e obter o 2º lugar no salto em distância – prova que foi vencida pelo seu irmão. Como chefe de delegação, o Cel Luiz Paulo Fernandes de Almeida – Cmt da Escola – além de prestigiar a equipe do Brasil, proporcionou todo o apoio necessário ao êxito da missão.



Foto 2

Assim, mais uma vez a EsEFEx marca a sua destacada presença em eventos internacionais. Foto nº 5 (Sgt João Carlos de Oliveira recebendo seu justo prêmio por ocasião do 30º Campeonato Mundial Militar de Atletismo, São Paulo/80).

### XIII CAMPEONATO MUNDIAL DE CAÇA SUBMARINA

Foi realizado em Florianópolis, Estado de Santa Catarina no período de 23 a 30 de março de 1981, contando com a participação de: Brasil, Argenti-

Foto 3

na, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, México, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela, num total de 13 países. A competição foi organizada com tal dedicação, eficiência e minúcias que a “Confederation Mundial des Activités Subaquatiques – CMAS”, forneceu uma “Declaração Oficial” escrita, lida perante a imprensa nacional e internacional presente ao evento, informando que a prova tinha sido um dos melhores Campeonatos Mundiais já realizados em todo o mundo, na história da CMAS. Disseram, publicamente, na cerimônia de encerramento os representantes oficiais da CMAS, Sr Claude Jouve (francês) e Sr Antonio Julio Cruz (português), que a caça submarina brasileira agora podia orgulhar-se de sua nova direção, pois já havia conquistado o respeito e a admiração do desporto internacional por sua política firme, honesta e idealista em prol do desporto brasileiro, e que o dr. Eduardo Paim Bracony, presidente da Confederação Brasileira de Pesca e Caça Submarina – CBPCS – havia conquistado uma posição de destaque na comunidade desportiva internacional, colocando o Brasil numa invejável posição de liderança no setor. Neste importantíssimo evento, a EsEFEx se fez representar pelo Maj Montenegro, que além de colaborar na organização, participou da “equipe de fiscalização” durante as 13 horas embarcadas, nos dois dias de competição.

O referido Campeonato Mundial causou excelente impressão em todos





Foto 4

os atletas e dirigentes estrangeiros, solidificando o conceito internacional que o Brasil tem neste desporto. Graças à capacidade de trabalho e direção do atual presidente da CBPCS, conseguiu-se, internamente no Brasil, harmonizar todas as verdadeiras Federações, unindo-as e trazendo disciplina e progresso que nunca antes se havia visto nos desportos da pesca e subaquáticos.

Com relação ao resultado técnico, é de salientar-se a conquista do título de Campeão Mundial individual pelo atleta espanhol José Amengual Domingo, que por ser um deficiente físico (atrofia numa das pernas), foi bastante homenageado neste Ano Internacional do Deficiente Físico. A vitória por equipe coube à Itália, ficando o Brasil na 7ª colocação.

Deve destacar-se, ainda, a excepcional participação da Federação Catarinense de Pesca e Caça Submarina, que, sob a presidência do Dr. Afonso Celso Corrêa, juntamente com a Federação Paulista de Caça Submarina, de onde se originaram quase todos os titulares da Seleção Brasileira, realizaram um trabalho marcante para o grande êxito obtido na organização do Campeonato.

Foto nº 6 (Dr. Eduardo Paim Bracony, junto ao Maj Montenegro e presidentes de Federações de Pesca e Caça Subma-

rina, por ocasião do 13º Campeonato Mundial de Caça Submarina, Florianópolis/81).

Foto 5



Foto 6

# Adotados pela Coca-Cola fazem aferição no Rio

Os trinta atletas adotados pela Coca-Cola Indústrias Ltda. e Associação dos Fabricantes Brasileiros de Coca-Cola, dentro do programa do Pentatlo Nacional, estiveram em julho no Rio de Janeiro onde, durante uma semana, foram submetidos a exames médicos e a um treinamento especial, culminando com uma aferição de índices supervisionada pela Confederação Brasileira de Atletismo.

Entre os palestrantes, estiveram presentes os profs. Carlos Gomes Ventura, técnico do São Paulo F.C. e do famoso fundista José João, o prof. Asdrubal Batista, do SESI de Santo André, SP, o prof. Ivo da Silva, da Coordenadoria de Esportes de Blumenau, SC, o prof. Oswaldo Gonçalves, Diretor-Técnico da Confederação Brasileira de Atletismo e o prof. Clarence Robison, supervisor geral de esportes da Universidade Brigham Young, Estados Unidos, onde estuda o atleta Agberto Guimarães.

Os atletas permaneceram alojados nas dependências da Escola de Educação Física do Exército.

Acompanhados de seus respectivos treinadores, os jovens atletas — vindos de todos os recantos do país — assistiram a filmes sobre atletismo. Segundo o contrato de custeio para aprimoramento técnico, todo atleta deverá observar algumas exigências para ter o mesmo renovado no ano seguinte:

- o mais importante é que o atleta seja aprovado na escola
- consiga atingir os índices estabelecidos pela Confederação Brasileira de Atletismo
- demonstre um alto padrão de disciplina.

Os atletas adotados pela Coca-Cola Indústrias Ltda. e Associação dos Fabricantes Brasileiros de Coca-Cola são os seguintes:

- AMAZONAS** — Edneida Nazaré Freire da Silva, 17 anos, de Manaus, campeã da categoria juvenil do Pentatlo Nacional em 1980.
- BAHIA** — Aienara da Silva Ramos, 13 anos, de Ilhéus, destaque na prova de 100 metros rasos em 1980.
- ESPÍRITO SANTO** — Leonelina Lima, 18 anos, de Cachoeiro do Itapemirim, destaque na prova de arremesso do peso em 1979.
- DISTRITO FEDERAL** — Joaquim Carvalho Cruz, 18 anos, de Taguatinga, recordista sul-americano dos 800 metros rasos e Raimunda Cláudia de Souza, de Brasília, 15 anos, destaque do Pentatlo Nacional, em 1979.
- MARANHÃO** — Nildes Maria Nogueira, 18 anos, de São Luís, campeã juvenil em 1979.
- MINAS GERAIS** — Waltair Ferreira da Silva, 16 anos, campeão mineiro dos 1500 metros rasos, categoria menores e Josiany Gambi, de Varginha, 17 anos,



## PARAÍBA

campeã sul-americana do arremesso do disco.

Alfredo Heim Neto, 17 anos e Oberdan Oliveira Santos, 17 anos, ambos de João Pessoa, destaques do Pentatlo Nacional em 1980.

## RIO GRANDE DO NORTE

Júlia Marcia de Oliveira, salto em altura e

Jaqueline Maria Terto, 1500 metros rasos, ambas de 14 anos, de Natal.

## RIO GRANDE DO SUL

— Luzia Aramburo Pires, 15 anos, Pelotas, campeã infantil do Pentatlo Nacional em 1980,

Luciano Bet, 15 anos, peso, de São Leopoldo,

Nádia da Costa, 16 anos, Ijuí, campeã infanto-juvenil em 1979,

Cláudia Susana Jaremczuk, 17 anos, campeã brasileira do Pentatlo e

Lisérgio Antonio Pradella, 15 anos, de Cachoeira do Sul, salto em distância.

## RIO DE JANEIRO

— Pedro Ferreira da Silva Filho, 14 anos, de Resende, campeão infantil do Pentatlo em 1980,

Norberto Martins Guedes, 17 anos, do Rio, 100 metros rasos,

Robson Caetano da Silva, 17 anos, do Rio, salto em distância.

Érico Ferreira Villela, decatleta, 17 anos, de Volta Redonda.

## SANTA CATARINA

— Mônica Medeiros Rocha, 15 anos, de Florianópolis, campeã do Pentatlo Nacional de 1979, série infantil.

## SÃO PAULO

— Adilson Ramos de Oliveira, 17 anos, campeão brasileiro de menores, arremesso do peso,

Antonio Adolfo Balbuena, 18 anos, Campinas, campeão de categoria juvenil, em 1980,

Odilon Trefiglio, de Campinas, 15 anos, 100 metros rasos,

Vital do Espírito Santo Jr., 13 anos, campeão mirim em 1980, de São Miguel Arcanjo e

Rosana Bigue, 15 anos, Sorocaba, salto em distância.

## GOIÁS

— Valdomira Miranda, 18 anos, Goiânia, salto em distância

## PARANÁ

— Audrey Crocetti, 13 anos e Robson Cesar de Souza, 15 anos, ambos de Curitiba, salto em altura.